

FERREIRA, Inaldo do Nascimento; BARRETTO, Aldineide de Alcântara Velho; PASSAVANTE, José Zanon de Oliveira; AMARAL, Fernanda Duarte. Perfil da degradação do ambiente recifal da praia de Conceição (Paulista, Pernambuco). In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, 7., 2000. Recife. **Resumos...** Recife: EDUFPE, 2000. v. 2. p. 55.

## RESUMO

Cada vez mais o homem sente a necessidade de se voltar para o mar como forma de buscar alimento. Porém essa necessidade aos recursos bióticos dos oceanos, precisa de um controle reacional de um dos ecossistemas mais ricos do planeta e tão ameaçados por ações antrópicas. Dentro desse ecossistema único a região costeira tropical se caracteriza como um ambiente altamente produtivo possuindo uma das maiores diversidades ecológicas do mundo. Os ambientes recifais se caracterizam por certas exigências quanto a sua presença pois precisam de águas quentes e transparentes, esses fatores abióticos permitem enquadrar Pernambuco como uma área bastante propícia a proliferação dessas estruturas. A praia da Conceição possui uma faixa estrutural formada por recifes costeiros de arenito onde predominam algumas espécies típicas desses ambientes. A finalidade desse trabalho é fomentar o anseio de identificar as principais causas dessa degradação bem como apontar as possíveis soluções. Para o levantamento de dados foram coletados manualmente algumas espécies típicas desses ambientes durante a baixa-mar com o intuito de identificar a composição do recife bem como a sua estrutura. Para o material fixo se utilizou um martelo e uma pequena talha onde o material foi colocado em um balde com água do mar para não alterar a sua composição. Para a classificação dos corais se utilizou um guia para identificação dos corais do Brasil (Leão, 1986). Dentre as espécies estudadas os corais presentes em maior evidência foram *Siderastrea stellata* encontrados em pequenas poças nos recifes e circundado em piscinas naturais, já o coral *Favia gravida* se encontra com pouca distribuição, esse fato foi observado também no Atol das Rocas por Laborel (1969). No período estudado foi observado também a presença maciça de algas calcárias (Melobeziceas) correspondendo a mais da metade da estrutura recifal. A bioerosão é causada principalmente por fendas nos recifes onde se instalam equinóides que ao se alimentarem acabam fragmentando grandes colônias de corais. Foi observado também o branqueamento de colônias ou partes delas devido principalmente a constante sedimentação em poças da água principalmente em período chuvoso, bem como a infestação em certas de algas clorófitas. Em poços rasos foi encontrado uma diversidade de Zoantídeos ao longo da faixa recifal de cores variadas azul, marrom, verde. Foi apontado como principal agente prejudicial desse ecossistema às ações antrópicas através da pesca predatória, coletas de bentos, contrabando de peixes ornamentais e turismo.